



Americo Vieira	5\$000
Eduardo Cardoso Gonçalves	5\$000
Francisco Varella	5\$000
Delfino Carvalho d'Almeida Gomes	5\$000
Francisco Nunes Ramos	5\$000
Francisco Gomes da Costa	5\$000
Manoel de Oliveira C. da Silva	5\$000
Manoel das Neves Veloso	10\$000
José Rodrigues d'Azevedo (Pernambuco)	5\$000
<b>Pará</b>	
Jasintho Nogueira	30\$000
João Joaquim da Silva	
Chaves	10\$000
João Carlos da Silva	10\$000
João Rezende	10\$000
Joaquim Chaves	20\$000
Somma, reis.....	502\$000

**ALBUM**

**SAUDADES**

Ao meu amigo Valentim

Joaquim era um rapaz de lindas cores,  
De cabello anelado e lindo olhar,  
A tez crestada aos frigidios vapores  
Do irrequieto, do revoltado mar.

Já vira impavido, as cerradas brumas  
Do mar erguendo-se em bravo escarceo;  
Já vira alegre as candidas espumas  
Das lédas ondas, n'um mar côr de céu.

Na crua lida do remar constante,  
O seu pão no batel acompanhava;  
Já se tornára ousado mareante,  
No mar em paz, ou quando em furia brava.

Uma noite, á lareira conchegado,  
P'ra mãe olhando com filial brandura,  
Depois de o terço terem já rezado,  
Joaquim lhe diz com simplice candura;

«Minha mãe, eu quizera ir viver  
N'essa terra de mil pedrarias,  
Eu quizera rubia vos trazer,  
Lindas joias de taes serranias.

Em doirada, real bergantim,  
Dezjava ir buscar taes riquezas;  
Concedei que este vosso Joaquim  
Vá gosar peregrinas bellezas!

Oh! deixae-me ir até ao Brazil,  
Passar mares que nunca sulquei;  
Eu de libras trarei mais de mil,  
Hei-de ser mais pomposo que um rei;

Hei-de vir acabar as tristezas  
Que sentis ao fugirmos p'ra o mar;  
Não veremos jamais vis durezas,  
Gosaremos do meu trabalhar.

A choupana que sempre nos cobre  
Ha-de ser um palacio faustoso,  
Ha-de haver pão na meza que sobre,  
Esta vida será um só góso.»

Colosso enorme se balança além  
Nas turvas aguas d'ampia foz d'um rio.  
Rolos de fumo já subindo vem  
E agita os ares tremulo asobio.

Joaquim no caes ao ver um tal vapor  
Ail já não quer deixar a terna mãe;  
Na sua praia da vaga o rumôr,  
Maior encanto, mais doçura tem.

Já tem receio d'um paiz estranho,  
Longo de todos que lhe tem amor  
Já não deseja o oiro do seu ganho  
Antes ser pobre na paz do Senhor.

Esposende Dante

**NOTICIARIO**

**Livros para as escolas primarias**

Está aberto concurso para adopção dos livros que devem servir nas escolas primarias, no triennio lectivo de 1906-1907 a 1908-1909, para as disciplinas abaixo indicadas:

1) *Leitura*.—Um opusculo para a 1.<sup>a</sup> classe, um livro para a 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup>, outro para a 4.<sup>a</sup> classe.

2) *Escrepta*.—Pautas e exemplares calligraphicos: uma colleção para a 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe, outra para a 4.<sup>a</sup> classe.

3) *Moral e doutrina christã*.—Um opusculo para todas as classes.

4) *Desenho*.—Um opusculo para a 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, e 3.<sup>a</sup> classe, outro para a 4.<sup>a</sup> classe.

5) *Rudimentos de agricultura*.

pratica.—Um opusculo para a 3.<sup>a</sup> classe.

6) *Chorographia de Portugal*.—Um opusculo para a 4.<sup>a</sup> classe.

O prazo do concurso começou em 1.<sup>o</sup> de agosto corrente e termina ás quatro horas da tarde do dia 31 de janeiro de 1906.

**Velocipedia**

Nas corridas velocipedicas que hão de realizar-se em Vianna do Castello nas proximas festas d'Agonia, será disputado o campeonato de Portugal, com o premio de 100\$000 reis, medalha de *vermel* e diploma de campeão.

**Inspeções**

No dia 22 do corrente principiam nos Paços do concelho d'esta villa, as inspeções aos mancebos d'este concelho recenseados no corrente anno, a saber:

Dia 22, Antas, Bellinho Curvos, Palmeira, Espozende e Fonteboa.

Dia 23, Apulia e Forjães.

Dia 24, Fão, Gandra, Gemezes e Rio Tinto.

Dia 25, Mar, Marinhas, Villa Chã.

A junta de inspecção é composta do tenente coronel José Augusto Marques, capitão Domingos Belleza, tenente Figueiras e tenente medico Luiz Martins.

**Senhora do Lago**

Realisa-se hoje, a costumada romaria a Nossa Senhora do Lago, no formosissimo logar da Barca, da freguezia de Gemezes, d'este concelho.

Aquelle encantador e assás pittoresco local banhado pelo poetico e lendario Cavado, cremos que hoje ahí pelas 4 horas da tarde regorgitará alegre e repleto de forasteiros de todos os pontos do concelho e ainda dos concelhos vizinhos. E' que o seu lindo Cavado que lhe serpenteia o sopé da sua capellinha a alvejar de neve convida a um lindo passeio fluvial, proporcionando agradaveis momentos de alegria e góso.

A Barca do Lago, pois, esposzendenses.

**Iluminação á veneziana**

Temos no nosso estabelecimento um bom monstruario de iluminação á veneziana, tomando incommendas pelos preços do Porto.

Grande variedade de gostos á escolha.

**Academicos**

Em goso de ferias, acham-se no seio de suas familias varios academicos d'este concelho, que frequentam aulas secundarias.

**Santa Martha**

Na risonha e importante freguezia de Santa Martha, do concelho de Vianna do Castello, projectam-se grandes festejos nos dias 12, 13 e 14 do corrente, em honra da padroeira d'aquella freguezia, a Virgem Santa Martha.

Haverão 3 dias de romaria com o concurso de 4 excellentes bandas de musica—banda regimental de infantaria 3, Municipal, de Vianna do Castello, a de Ponte do Lima, e Carvalho de Mazarefes, vistosas e deslumbrantes illumina-

ções e fogo dos laureados pyrotechnicos José de Castro e Manoel Gonçalves da Silva.

Haverão 6 premios para gado, 1 para a melhor estampa de cavallo. Corridas de cavallos á premio. Corridas de rapazes, com premios pecuniarios, mastro de cognac etc, etc.

No dia 14, haverá missa a grande instrumental, exposição e sermão. Terminada esta sahirá uma imponente procissão abrihantada com 3 carros triumphaes, dois coros de virgens e muitos anjinhos ricamente vestidos. De tarde arraial, que costuma atrahir ali enorme numero de forasteiros d'aquellas redondezas.

Eis um pequeno esboço do programma.

**Musica de S. Martinho da Gandra**

Esta conceituada banda vem pela segunda vez tocar no proximo dia 15 com a de Famalicão nos deslumbrantes festejos em honra da Senhora da Saude da freguezia das Marinhas, no seu magnifico arraial.

O correspondente de Seixas para a *Gazeta de Caminha*, descrevendo os festejos realisados ao S. Sacramento n'aquella freguezia em 23 e 24 do mez findo, onde aquella musica alcançou um grande triumpho sobre a sua contendora, assim falla: «A banda de Gandra apresentou-se distintamente, primorosamente, com um repertorio selecto, executando musicas difficeis com toda a proficiencia, com sentimento, com arte!»

Nunca ouvimos tocar a «Cavallaria Rusticana» a musica particular com maior perfeição. Esta philarmonica forma um bello conjuncto, tendo musicos de valor, de grande merito, que interpretam papeis difficeis com verdadeira arte. O publico manifestou á musica de Gandra a sua admiração com calorosas palavras».

Aos amadores de musica recommendamos, pois, aquelle arraial

**Estadas**

Deu-nos a honra da sua visita o nosso sympathico amigo e digno subscriptor sr. Antonio Henrique de Oliveira, conspicuo empregado-gente da importante casa commercial de Villa Nova de Gaia, Andressem. S. ex.<sup>a</sup> veio acompanhado de sua ex.<sup>a</sup> esposa e filhos e encontra-se em casa de sua ex.<sup>a</sup> mãe e padrao sr. João Francisco Pereira.

—Afim de assistir ás grandiosas festas de N. Senhora da Saude, d'esta villa acha-se hospedado em casa da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia de Barros Lima o snr. Feliciano d'Oliveira e ex.<sup>ma</sup> familia.

**«O Minho»**

Da risonha e encantadora cidade de Vianna do Castello, recebemos a amavel visita de mais um novo combatente nas lides jornalisticas.

Apresenta-se muito bem escripto e galhardamente re-

digido, militando no partido regenerador dominante do qual é orgão n'aquella cidade.

Ao novo collega as nossas felicitações e mil agradecimentos pela sua visita.

**Revoltante--Animal em estado de putrefacção**

A' margem da estrada que conduz d'esta villa a Vianna do Castello, e a dous passos d'esta villa, no sitio chamado do Fanico, limite da freguezia das Marinhas, encontra-se morto já ha 3 dias um mizero cavallo lazarento, que alguém ali lançou ao desprezo vingador da morte.

Este animal exposto aos ardentes raios solares exhala um fetido nauseabundo a grande distancia e que, a não ser enterrado, pode ser o inicio de uma peste assustadora, tal é o estado em que se encontra o animalejo.

Providencias para este caso, aliaz repugnante e vergonhosissimo é o que pedimos ás auctoridades a quem compete olhar por estas coisas.

Quando o nosso jornal entrava no prelo soubemos ter-se dado ordem pela administração do concelho ao enterramento do animalejo. Mais vale tarde que nunca.

**NOTICIAS DE FÃO**

Ora graças, e muitas, a Deus e á camara municipal, que já se accendem os candieiros da iluminação publica d'aqui, constituindo esse facto uma surpresa muito grande e ao mesmo tempo muito agradável.

Bem custou, é certo, á nossa edilidade camararia atender ás incessantes reclamações das gentes d'esta terra; mas...mais vale tarde que nunca.

Demais o «Fedelho», que é este o nome de guerra do lampianista, ha de compensar-nos agora por todo aquelle tempo em que vivemos ás escuras, dando-nos luz a jôros.

E ainda é d'uma das coisas de que ha aqui, mais necessidade...

—Mais uns dias de demoira por os mares d'esta costa que tenham esses grandes vapores ingleses (dizem) que se empregam não na pesca do peixe mas sim na sua completa extincção, e assim ficará feita a fortuna dos nossos pescadores.

Segundo elles mesmos dão conta, os homens dos taes vapores, que são altos como «allamões», querem apenas peixes-sapos, rodovalhos e linguados; os outros, milhões e milhões d'elles, não os aproveitam, e em vez de os lançarem ao mar, como faziam em principio, despejam-nos para dentro das muitas lanchas d'aqui e d'essa villa, que, com esse proposito, d'elles se aproximam.

Depois os snrs. pescadores e as snr.<sup>as</sup> pescadeiras vem para cá pôr o peixe em arrematação, vendendo o melhor por preços relativamente caros, que, diga-se a verdade, os mais inferiores, se não é dado, é quasi.

Os pescadores d'aqui levam aos tripulantes dos vapores bebidas varias, ás quaes elles dão o titulo de «Port-

Aine»...e assim protestam contra a destruição de todo o peixe, etc.

Que violentos!

**MARINHAS, 5 D'AGOSTO**

No proximo domingo 7 do corrente realizar-se ha a costumada festividade a Nossa Senhora das Neves na sua capella no logar de Rio-de-Moinhos. No sabbado ao meio dia entrarão no apreziel arraial as conhecidas bandas de musica de Bellinho e St.<sup>a</sup> Marinha de Forjães. Á noute haverá deslumbrante iluminação, fogo do ar e preso exhibido pelos dous afamados pyrotechnicos Castro de Vianna e Cruz de S. Paio d'Antas que durará até depois da meia noite. No domingo ás 11 horas da manhã principiará a missa a grande instrumental, e de tarde sermão por um abalisado orador sagrado seguido de procissão etc.

Ao fim da tarde haverá a engraçada diversão da Vacca de fogo exhibida por individuos de reconhecido merito em actos de tal natureza. Aos forasteiros que pretendam passar uma tarde divertida aconselho um passeio ao apreziel local da S.<sup>a</sup> das Neves no logar de Rio-de-Moinhos.

—Por motivo de falta de saude, retira na proxima segunda feira para o Porto o nosso amigo e conterraneo sr. Domingos Barbosa Junior.

Continua a estiagem e a falta de milho para os pobres torna-se lamentavel. Alguns dos mais abastados lavradores que ainda conservam algum milho nos seus colleiros negam-se terminantemente a vendel-o a quem precisa. Bom seria providenciar sobre este caso os snrs. a quem compete.

P.

**Grinalda Musical.**—Recebemos o n.<sup>o</sup> 8 d'este magnifico jornal de musica composto para dois bandolins e violão sob a direcção artistica do sr. Archanjo das Neves, professor portuense.

Traz uma bonita *valsa* por Florencio Pinto Gomes, O seu preço é de 100 reis, e por 12 numeros, 1\$000 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.<sup>a</sup>, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

**Todas as constipações e tosses** podem ser alliviadas e curadas com o prompto uso do *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*. Este preparado é anolno e sxeptorante, e é o melhor de todos os remedios conhecido para as doencas de garganta e pulmões. Opera com certeza; ataca a doença pela base e é isento de perigo. Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que augmenta sempre. E' inapreciavel como remedio para uma emergencia, uma salvaguarda para creanças, em que se pope depender em casos de *Crup e Coqueluche*.

A dose do *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* consiste d'um limitado numero de gottas. As instrucções para o seu uso acompanham cada frasco e devem ser oidadosamente observadas.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

**A's mulheres**

**As Pillulas Pink. Fonte de saude e de força.**

A saude de cada mulher depende antes de tudo do seu sangue, da riqueza e regularidade d'este. O sangue é certamente a causa de todas as irregularidades da sua saude. E

então que os symptomas das dores secretas apparecem. Dôres de cabeça, dores de costas, faces pallidas, grandes olheiras, perda do appetite, começo de arritabilidade nervosa, que não tarda a accentuar-se, ataques de nervos, ataques de bilis, fraqueza e languidez, abatimento, desespero e todas as miserandas sensações que as mulheres experimentam nos seus dias de má saúde. E' o sangue o culpado de tudo isto. Quando o sangue é vermelho, rico e regular, tenues são as nuvens que tão somente apparecem na existencia das juvenis senhoras ou das mães. Eis a razão por que as Pilulas Pink são indicadas no tratamento das mulheres. Essas Pilulas dão sangue. Cada dose faz logo circular através das veias um sangue puro, rico, vermelho, que attinge e fêre directamente a causa da doença. O sangue novo, puro, traz consigo outra vez a regularidade, estimula todos os órgãos especiaes. D'este modo, as Pilulas Pink banem e expulsam as dôres de cabeça e as dores das costas, restauram o appetite e a energia, acalmam os nervos e dão a toda a phisionomia da mulher essa apparencia tão captivante, tão procurada, que é o apañagio das mulheres que legam uma saúde excellente. Exercendo a sua acção sobre o sangue, as Pilulas Pink curam não somente as affecções das mulheres, mas todos os casos de anemia, de fraqueza, de doença do estomago, de neurasthenia, de rheumatismo, de palpitações do coração, as nevralgias.

Comprehende 480 artigos e 20 figuras «Limpôso» a «Lisboa». Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: «Linhares (ch. port)», do sr. Jayme de Faria e «Lippe, (conde de)», do snr. Firmino Pereira.

**COMMUNICADOS**

Snr. Redactor.

No seu conceituado jornal de 28 de fevereiro passado, n.º 604, vem uma local com a epigrapha de «Um lobo voraz. Aviso aos incautos».

Soube agora, ainda que tarde, e por informações de pessoas fidedignas, que n'essa local ha allusões á minha humilde pessoa, tendo em vista denegrir o meu modo de viver probro, honrado e laborioso, devido isso, talvez, ás informações ministradas a V. serem menos exactas e ardidosas, motivadas pelo despeito e ruins paixões d'aguem, que, dominado pela maldita inveja, não vê com bons olhos o progresso material da minha casa e estabelecimento.

Venho, pois, emprazar a V. para, sem perda de tempo, declarar no seu mesmo jornal se a referida local se entende commigo, e protestar ao mesmo tempo pelo competente procedimento criminal.

Povoa de Varzim 20 de julho de 1904.  
Bernardino Leite de Magalhães.  
(Segue-se o reconhecimento)

E', na verdade, engraçado que o sr. Bernardino Leite de Magalhães venha repartar-nos para que declaremos se a local publicada no n.º 604 do nosso jornal sob a epigrapha «Um lobo voraz», local puramente de phantasia, o visava ou não.

Nós não temos nada a responder ao alludido cidadão assim como a ninguem que encaixe a carapuça da nossa innocente local por sugestões d'outros.

E' o que temos a dizer ao snr. Bernardino Leite de Magalhães e a todos aquelles que nos apparecerem a pedir-nos contas de offensas imaginarias sobre a local em questão.

No mais faça o que quiser, porque nós pensamos como Santo Antonio:

Não se arreceia de nada aquelle que leva a vida pela virtude medida.

José da Silva Vieira.

**ANNUNCIOS**

**PREVENÇÃO**

Paulo José da Cunha Guimarães, ex-policia civil em Braga com o n.º 66, do dito corpo de policia, que se encontra actualmente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, como tivesse o seu filho José na sua companhia e tendo de receber a herança de sua avó Rosa do Sacramento, moradora que foi n'esta villa d'Espozende, por fallecimento de sua mãe Maria de Souza, que morreu nos Estados-Unidos do Brazil, intima-se a fazer-se representar por si ou pessoa que o represente a habilitar-se á referida herança, cujo praso para essa será marcado com 90 dias a contar da primeira publicação d'esta n'este jornal, bem como á herança do seu pae Paulo José da Cunha Guimarães que tambem está por liquidar.

Os mesmos herdeiros podem dirigir quaesquer reclamação de esclarecimentos a esta redacção que lhes serão dadas durante este praso, e quando não compareçam ou se não façam representar correrão os direitos das mesmas heranças á revelia,

Espozende, 1 de Julho de 1904.

Manoel Alves Rigor.

**Prevenção**

João do Nascimento, por alcunha o Romano, alfaiate, morador n'esta villa, previne o publico para os devidos effeitos, de que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por sua mulher ou filhos.

Espozende 25 de Julho de 1904

**DECLARAÇÃO**

Antonia André Eiras, casada, pescadeira, d'esta villa, declara solemnemente que as palavras offensivas que no dia 18 do corrente mez, da parte de manhã, dirigiu á Senhora Maria José do Carmo Veiga, foram proferidas n'um momento d'exaltação e que o que disse não podê de forma alguma applicar-se a essa Senhora, a quem pede desculpa de as ter proferido.

Espozende 25 de Julho de 1904 e quatro.

A rôgo da declarante Antonia André Eiras, por me rogar e não saber escrever.

João Vasconcellos

Reconheço a assignatura supra feita na minha presença e o rogado antemim pela propria do que dou fê.

Espozende 25 de Julho de 1904 e quatro.

Em testemunho de Verdade.

O notario ajudante,  
Emilio Bernardino Moreira.

**DUAS CARREIRAS DIARIAS**

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoa para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 39 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.ª D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoa para o Porto ás 8 e 20, e volta com os passageiros que chegam no comboio da das 5 e 30 da tarde.

**Os alquiladores,**

Carneiro & Eiras.

**O GAFANHOTO**

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura

Anno	15000
Semestre	800
Trimestre	450
Numero avulso	80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Feia 70, Rua Nova do Almada 74—Lisboa.

CAABA DE PUBLICAR-SE:

**OS PROVERBIOS EXPLICADOS**

Preço 120 reis, franco de porte

E' um livrinho muitissimo util a todos os professores e alumnos.  
Livraria editora de Figueirinhas Junior—R. das Oliveiras—Porto,

Typographia, Papelaria, Livraria e Encadernação

— DE —

**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)

**ESPOZENDE**

Acaba de chegar á nossa casa um enorme sortido de todos os objectos proprios para escriptorio, taes como: caixas de papel, com 50 folhas e 50 envelopes 120 reis, (reclamo de nossa casa); ditas, papel bom, que se vendem em toda a parte por 200 reis custam aqui 160 reis. Ha grande quantidade de diferentes papeis em elegantes caixas desde 160 até 600 reis a caixa. Lacre de todas as qualidades, aparos, canetas, tintas de todas as qualidades e em frascos de todos os tamanhos, garantindo-se a qualidade ao freguez e por preços sem competidor; obrêas, giz, louzas, figuras de passar (grande sortido); pastas para papeis, ganchos para prender papeis, lamparinas de pau e porcelana, ataches, gomarabia, lapizeiras modernas de metal, aluminio e folha em todos os feitos e preços, papeis de seda para flores, em todas as cores, dito para illuminação de 1.ª e 2.ª qualidade a 90 reis a mão de 25 folhas; dito de phantazia com ramos e figuras lindissimas a 120 reis a mão; chromos, um enorme sortido, desde 10 reis cada um até 120, os mais chics trabalhos feitos em seda; surpresas, com santuarios, desde 40 reis até 240; colla-tudo, esponjas, lapis de carpinteiro, etc., etc.

**LIVRARIA**

Ha todos os livros adoptados officialmente nas escolas primarias pelos preços estabelecidos nas livrarias de Lisboa e Porto, havendo tambem todos os impressos referentes á escripturação escolar pelos preços da Imprensa Nacional.

Encontram-se tambem n'esta livraria grande quantidade de livros litterarios, scientificos e religiosos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Livros em branco para apontamentos com capas de papellão e lombada de carneira; idem de capas de oleado para bolso ou carteira, em todos os tamanhos a principiar em 20 reis.

**TYPOGRAPHIA**

Grande deposito de impressos para párochos, juntas de parochia, repartições publicas e particulares, escrivães de direito, confrarias, profesorado etc., etc.

Imprime-se com rapidez, perfeição e modicidade nos preços todo e qualquer trabalho referente á arte typographica para o que ha pessoal competentissimo e material novo para a sua confecção.

Cartões de visita, grande collecção de tamanhos e qualidades, desde 240 a 800 reis o cento. Em luto para diferentes preços. Ha 50 qualidades de typo á escolha.

**ENCADERNAÇÃO**

Toma-se conta de toda a qualidade d'obra para encadernar, garantindo-se o bom acabamento das obras e a modicidade nos preços.

Deposito de **manteiga** da fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, em latas de 250, 500, 1 kilo e 5 kilogrammas, vendendo-se pelo preço da fabrica.

Deposito de **fio para redes** em todos os numeros pelos preços do Porto.

Visitem, pois, o nosso estabelecimento.

**A AMBICÃO D'UM REI**

por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANOEL DE MACEDO e Roque GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis. Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta impressa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

**Brinde a todos os assignantes**

Acceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A EDITORA»,—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA  
Precisam-se agentes em todas as terras do continentes-colonias e Brasil.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega  
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e doufeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada**, fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5:000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2:500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1:300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....25000  
Seis mezes.....15100

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 60  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descrepção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, capiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

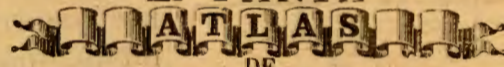
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 8 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Principe. 1.ª—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macao e Timor,

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correlo 570 reis

A' venda na Casa Editora LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.